

ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

ANNO XX
NUMERO 669

Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia

SERIE E
NUMERO 28

HORAS DE REFLEXÃO

O medico dá alta

Ah! quantas vezes, ansioso por deixar o hospital, saudoso da liberdade, elle olhava pela janella! Seguia com a vista o beija-flor que, bebericando o nectar das flores, esvoaçava pelo jardim, elevando-se subito e transpondo o muro que separava os enfermos do resto do mundo. Ah! poder seguil-o! poder sorvê-lo, a plenos haustos, a aurea liberdade!

Tratevam-n'o bem no hospital, não havia duvida. Os medicos eram excellentes, as Irmãs de Caridade verdadeiras mães, os companheiros attentos. E tudo tão bem installado, tão maravilhosamente organizado! Banheiros, de primeira ordem,—sala de operações, numa maravilha de sciencia e de hygiene,—divertimentos para os enfermos,—jardim para recreios, não, não faltava nada, a não ser... a saúde, a liberdade, a volta a uma vida de actividade, de trabalho, sem preocupações da saúde.

Lia nos olhos do medico. Alegrava-se ao ver o satisfeito pelo melhoramento de seu estado. Perguntava, tímido, quanto tempo ainda teria que ficar no hospital.

O medico animava-o; as Irmãs de Caridade, os companheiros, todos se interessavam por elle. Oh! em breve estaria bom, e então... Que perspectiva de felicidade quasi excessiva! Abrir-se-lhe iam as portas do hospital, sua prisão; deixal-o iam seguir livre, saio, forte, como que renascido.

A imagem do lar subia diante de sua mente; presentia braços carinhosos entrelaçando-se em redor de seu pescoço; labios ardentes, da mulher, dos filhos, procurando os seus e dando-lhe o beijo de boas vindas. E lá ficaria, no lar proprio, no meio dos

seus, cercado de carinhos, sem preoccupações, feliz...

Oh! quando seria tudo isso! Como tardava essa hora ansiosamente esperada! Os olhares dos outros enfermos, como o seguiriam, quasi que invejosos da sua sortel...

* * *

A voz do medico arranco-o a seu devaneio. Elle o examina. Brilham os olhos do clinico, de tanta satisfação. Examina-o mais, e eis que, de repente, lhe diz:

—Pode ir, amigo. Está bom, completamente bom!

Não acredite. Dilatam-se-lhes os olhos. Arfa-lhe o peito. Fixa o medico e, subito, com a voz rouca, arranca um grito do fundo do peito:

—Eu?! Não quero ir! Não quero! As Irmãs de Caridade acodem a acalmal-o. Sem resultado.

Aproximam-se os outros enfermos. Protesto contra a saída do companheiro. Pranto. Um berreiro que não quer cessar.

—Não, elle não deve ir. E' o nosso melhor companheiro. Que vam s fazer sem elle? Como havemos de passar o tempo sôzinhos? Quem cuidará de nós?

O medico e as Irmãs olham-se espantados. Estarão numa casa de doidos? Não ficarão a cuidar de todos? Não anda torto este mundo que se oppõe a que um doente deixe o lugar do tratamento e volte ao e salvo, forte e satisfeito, aos seus, que o esperam ansiosos?

Na sala augmenta a afflicção.

Agarram-se a elle. Quereim impedir a viva força que saia. Appellam para o medico. Chamam-lhe injusto, sem coração.

Não ha remedio. O procurador tem

que intervir. E' elle em pessoa que leva o ex-enfermo á porta, abrindo-a e fazendo-o acompanhar até ao lar onde a familia o espera.

Na sala da enfermaria continuam o pranto e a desolação...

* * *

Acham impossivel esta scena? Ella é real. E' frequente até. Repete-se todos os dias.

No grande hospital intitulado *Valle de Lagrimas* se debate o homem. Não lhe faltam companheiros que o distraiam, mas nem elles nem o melhor tratamento que tenha, impedem que aspire um lugar onde não mais se soffre, onde não ha mesas de operação, nem necessidade de remedios e confortantes.

Frequentemente, no estabelecimento do *Valle de Lagrimas* tem que se lavar no banho da penitencia. Impõem-lhe rigoroso regimen, escripto em 10 paragraphos. Qualquer transgressão, occulta ou publica, obriga-o a novas lavagens, penosas e, às vezes, a operações e a cortes sérios.

Nem sempre está em seu poder escolher os companheiros de casa. Impõem-lhe quarentenas e separações que o exasperam.

Que coisa mais natural ha do que ter um desejo cada vez maior da outra vida, sem sacrificios, vida tranquilla, satisfeita, sem separações nem contrariedades, vida de gozo, vida feliz!

Sim, aspira-a; deseja-a impientemente. Prepara-se para ella.

Um dia, effectivamente, quando menos o espera, o Medico Supremo dá-lhe a alta:

—Deixa a tua casa; passa a eternidade.

E eis que o doente rompe em lagrimas de desespero, que reluta, que grita, que pede adiamento.

E a familia que o vira soffrer, a elle agarra-se. Não quer deixal-o. Chora. Grita de dôr. Levanta as mãos ao céu e julga-se abandonada por Deus que deu alta e quer conceder a saúde e vida sem fim a um

enfermo, a eternidade a um ente da terra, a felicidade a um filho do vale de lagrimas.

E' logico? Quem comprehende bem o céu, não sentirá tanta difficuldade em deixar a terra. A despedida custa, não ha duvida, e não é censuravel chorar e sentir a necessidade dum adeus. Ainda assim, a Fé mitiga a dor; é a luz, unica, que dissipa as trevas: é o reconfortante certo, quando tudo mais fraqueia.

Não vale a pena pedir-a a Deus? Pois, ella não é a consequencia do estudo e do saber; é e sempre será uma graça, um presente do céu.

EXTR.



VIDA SOCIAL

FIZERAM ANNOS:

No dia 17, o capitão Marcolino Barbosa dos Santos, e o joven Emilio de Souza Lima;

No dia 18, a senhorinha Auristella Pinto residente em Afonso Penna;

No dia 19, o intelligente empregado do commercio da Bahia, Manuel B. Pinheiro;

No dia 20, a gentil Bernadette Lindaura de Souza;

Na dia 22, o snr. Luiz Fabriciano Pinto e a senhorinha Antonia da Silva Bury, noiva do estimado joven Mario Eusebio da Silva;

No dia 25, a digna professora da sede desta Villa, d. Constança Maria da Silveira;

No dia 26, d. Martha Clara de Oliveira, e os pequenãos: Reinaldinho e Aurelina, o primeiro, filho do snr. João Guerra Lordello, e a segunda, de José Justiniano Julho.

Parabens.

Destillaria Sta. Cecilia

Na quarta-feira ultima, começou a funcionar a Destillaria «Santa Cecilia».

Assentada a pouco mais de um kilometro desta Villa, foi um bom motivo para que os amantes da pinga concorressem com as suas honrosas presenças ao acto da inauguração.

Em observança a pragmatica a proporção que a branca l'eau de

vie ia, em fio de prata, cahindo no pote, os assistentes sedentos enchiam os copos e deglutinavam.

Ao concluir-se a primeira destillação, por effeito do vapor alcoolico, uns riam-se; outros choravam; outros tornaram-se surmáticos, e todos os atacados cambaleavam, como si estivessem soffrendo de carôara.

S. Bartholomeu

A colonia maragogipana, residente na Conceição Velha, mandou celebrar no dia 24, missa incensada em louvor de S. Bartholomeu, padroeiro da cidade de Maragogipe, sendo grandemente concorrida.

Major Prazeres

Em suffragio da alma do major Manuel Francisco dos Prazeres, e em commemoração do segundo anniversario do seu fallecimento, haverá, no dia 2 de Setembro, às 10 horas, missa de "requiem".

ENFERMOS

Acha-se gravemente enfermo o sr. Felismino Jaqueira, morador á Avenida Dr. Seabra.

Na quinta-feira foi-lhe administrado os ultimos sacramentos.

—D. Maria Augusta da Silva, esposa do snr. José Pereira da Cruz, depois de entrar em convalescença, recaiu de febre.

Desabamento

Por motivo do apodrecimento de uma lixa da casa do capitão Francisco Florindo de Souza Noya, sita ao largo da matriz, desabou o telhado da sala de visita.

Felizmente não temos de registrar outro prejuizo que o telhado, pois, aos primeiros symptomas foram retirados a mobilia e mais moveis.

Pela Igreja Matriz

O rymo. Vigario, ancioso, espera, no principio do mez vindouro, uma turma de operarios para o reatamento das obras da remodelação da nossa Igreja primacial, afim de vêr, em breve tempo, posto em acto, o seu sonho dourado.

Bem podem avaliar os filhos amantes deste rincão abençoado, as difficuldades e sacrificios que tem vencido, confiante na sua tenaz vontade e na generosidade proverbial, de que são dotados os seus queridos parochianos.

Têm, porém, todos correspondido a expectativa?

Infelizmente, não.

Grande numero de samphilipenses, principalmente, da classe mais abastada, tem tapado os ouvidos aos pedidos incessantes, que destas columnas temos dirigido.

Do balancete seminario que publicamos vê-se que ha um deficit superior a dez contos, quantia esta que peza sobre o rymo. Vigario.

Todos sabem o desprendimento e o nenhum caso que elle liga ao sacrificio pecuniario, que tem feito, sem se queixar. No entretanto, esgotado como está, é necessario que ao seu encontro saiam caridosos cyrenes que ajudem-lhe a levar o peso do madeiro ao cume do calvario, que está ainda muito longe; pois a quantia necessaria para a conclusão está calculada em mais de dose contos, não fallando-se do campanario, que só terá começo depois de concluidos os necessarios concertos e decoração do presbyterio, nave e mais dependencia da Igreja, e, bem assim, a restauração dos altares.

Esta semana, apenas, lembrou-se de trazer um auxilio ao rymo. Vigario o bom velho Luiz da França; que tem-se mostrado um coração de ouro; pois, de tempos a tempos, concorre com uma esmola, mais ou menos avultada.

Inda desta vez a offerta foi de quarenta mil reis.

Deus multiplique-lhe os haveres n'esta vida; e, na outra, concêda-lhe o premio dos seus escolhidos.

E' um bom exemplo a seguir: quem não poder dar uma esmola mais avultada do que deseja, vá dando como o bom Luiz da França, parceladamente.

Fallecimento

No lugar denominado «Cangalheiro», deste termo, rendeu alma ao Criador, no dia 24 do corrente, o septenario Sispando Pereira da Silva, victimado de paralesia.

Ao seu filho, o nosso amigo Umbelino Pereira da Silva, enviamos condolencias.

Remodelação da Igreja Matriz

—RICEITA—

Receita publicada	24:695\$920
Luiz da França	40\$000
DEFICIT	10:458\$340
Somma	35:194\$260

—DESPEZA—

Despeza, publicada	35:194\$260
--------------------	-------------

Concorram para a Matriz!

Mr. Antonio de Macêdo Costa

Na capital federal, onde gosava de grande conceito e destacava-se, como orador primoroso e sacerdote de peregrinas virtudes, ascendeu ao gozo da luz eterna, no principio do mez corrente, o nosso estimado amigo e patricio. Mr. Antonio de Macêdo Costa.

Foram seus progenitores o coronel José Joaquim de Macêdo Costa e d. Feliciano Tanajura Costa.

Damos pezames a sua illustre familia e ao clero bahiano, de cujo seio tinha-se retirado, com licença do prelado metropolitano da archidiocese bahiana.

Hontem, confortada pelos sacramentos, baixou ao tumulo a octogenaria Vicencia Maria de Jesus.

Era sogra do capitão José da Silveira Fagundes, a quem apresentamos pezares.

Estrada de Ferro

Dentro de poucos dias dar-se-á começo aos trabalhos preliminares da estrada de ferro, que, unindo a *trans-roid* á Central, atravessará esta Villa.

Já sente-se um movimento desusado n'este municipio que, forçosamente, ha de sahir do marasmo em que devia, resultante da falta de meios rapidos e seguros para o transporte dos nossos generos agricolas e industriaes.

Bem poucos municipios tem a variedade do cultivo, que possuímos. Não obstante termos uma area pequena, possuímos uma população compacta, de mais de 20 mil habitantes, como demonstrou o ultimo recenseamento civil.

Somos os fornecedores do Almeida, o municipio mais visinho nosso, de farinha, assucar, taboado, madeiras para construção, alcool e até palmas para coberturas de casas, sem falarmos em telhas e tijollos que exportamos em grande quantidade.

Fuimo produzimos em grande escala e da melhor qualidade, que, por falta de transporte, segue, em globo para S. Antonio de Jesus, Nazareth, Almeida, Cruz das Almas e Maragogipe, onde, depois de beneficiado, é marcado como de procedencia daquelles municipios. O mesmo succede com o café, cuja produção deixa muito aquem os municipios acima.

Os engenhos de assucar, espalhados pelo municipio approximam-se de 50. Alambiquês temos 4 em funcionamento, actualmente; além de 3, provisoriamente, parados.

Quem tem taes elementos vitaes não é um municipio, como escreveram, pobre, sem importancia, em representação enviada ao ministro da agricultura.

O facto de termos um orçamento de 18:000\$, não ficamos collocados em plano inferior á outros municipios.

Balancêta da Thesouraria da Camara Municipal da Villa de S. FELIPPE

— MEZ DE MARÇO DE 1921—

RECEITA

Saldo que passa do mez de Fevereiro	1:343\$132
Art. 1 § 1 Tab. (A) Indust. e prof.	194\$953
Art. „ § 2 Tab. (B) Exportação	1:351\$600
Art. „ § 4 Tab. (D) Aferição	273\$680
Art. „ § 5 Tab. (E) Rez abatida	193\$500

Art. „ § 6 Tab. (F) Gado suino	23\$000
Art. „ § 7 Tab. (G) Licença	177\$000
Art. „ § 8 Tab. (H) Mercado e Açougues	101\$700
Art. 1 § 9 Divida activa	89\$000
	<hr/> 3:747\$565

DESPEZA

Art. 1 § 3 Let. (A a B) Percentagens aos arrecadadores	356\$936
Art. 1 § 5 Let. (A B) Illuminação e hygiene	416\$000
Art. 1 § 9 Expediente do Conselho e Intendencia	185\$000
Art. 1 § 10 Let. (A) Instr. publica	122\$666
Art. „ § 11 Let. (A) Obras publicas	400\$000
Art. „ § 12 Eleições	\$600
Art. „ § 14 Eventuaes	100\$000
Art. „ § 15 Contribuição ao Estado	12\$500
	<hr/> 1:593\$70
Saldo em Documentos	736\$000
„ „ Dinheiro	1:417\$863
	<hr/> 3:747\$565

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe, 5 de Abril de 1921.

VISTO.

O Intendente — Chrysognó José Fernandes.

O Thesoureiro — Durval Antonio da Silva.

Padaria “Oriente”

Avisam ao respeitavel publico sam-felippense, que neste estabelecimento de massas finas, completamente reformado, tem sempre especial e variado sortimento de: pães, biscoitos, pães de leite, fubá de milho e assucar, esperando desta forma, servirem bem aos seus numerosos freguezes.

Garantem tambem os proprietarios desta Padaria, as excellente qualidades de suas farinhas e a modicidade nos p eços

53—PRAÇA DA MATRIZ—53

Terencio Souza & A. Araújo

S. FELIPPE

Sempre progredindo

Attesto que tendo, por espaço de dois annos, soffrido horivelmente de uma grande ulcera sobre o penis, a qual não só me trazia em permanente mau estado de saúde, como progredia augmentando sempre em tamanho, apesar de procurar eu estirpal-a, empregando mesmo a cauterisação, além de outros meios curativos que me foram indicados, cuja acção sobre o mal foi sempre improficua.

Hoje, porém, estou completamente são com o uso que fiz de quinze garrafas do "Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco", preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, a que concedo o direito de fazer desta minha declaração o uso que lhe convier.

Pelotas, 12 de Janeiro de 1889.

FRANCISCO JOSÉ DA CRUZ.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz—PELOTAS

Casa Filial—RIO DE JANEIRO

—Vende-se nas pharmacias e drogarias—
CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

Elixir Anti-Febril

—DO—

Dr. Constantino Guimarães

MEDICAMENTO SEM RIVAL NA
CURA DAS

FEBRES Palustres, Intermitentes,
Perniciosas, Maleitas, Sezões e toda
a Febre por mais rebelde que seja.

APPROVADO E REGISTRADO PELA
JUNTA DE HYGIENE

Cura Sezões em 24 horas

—Será falsificado todo aquelle que não
trouzer no involucreo o retrato do AUCTOR

Vende-se nas principaes Drogari-
as e Pharmacias

DEPOSITO:

Cidade Affonso Penna (LONGAL)

ESTADO DA BAHIA — (BRAZIL)

TYPOGRAPHIA DO

Escudo Social

Nesta officina, imprime-se com promptidão, nitidez e e meraldo as-
seio, qualquer trabalho concer-
nente a arte, como sejam: cartas
para convite de casamento, fa-
cturas, envelopes, cartas commer-
ciaes, talões de recibo, de alu-
guel de casa, orçamentos, estatutos
sociaes, rotulos para bebidas, etc.

«o» Preços razoaveis «o»

VEREADA CRER

Rua Cel. Ceciliano-S. Felipe

Elixir de Nogueira

Empregado com su-
cesso nas seguintes mo-
lestias:

Escrupulas.
Darthrus.
Boubas.
Bouboas.
Inflamações do utero.
Coimento dos ovidos.
Gonorrhéas.
Carbunculos.
Fistulas.
Espirias.
Canceros venereos.
Pachilismo.
Fiores brancas.
Ulcera.
Tumores.
Sargos.
Crystas.
Rheumatismo em geral.
Manchas da pelle.
Affecções Syphiliticas.
Ulcera da bocca.
Tumores Brancos.
Affecções do figado.
Dores no peito.
Tumores nos ossos.
Lajeamento dos ar-
tes, do pescoço e fi-
nalmente, em
todas as moles-
tias provenien-
tes do sangue.



SINILATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Agencia Cosmos—1110

O UNICO QUE CURA SYPHILIS

ELIXIR DE NOGUEIRA!

Encontra-se em
todas as pharmacias,
drogarias e casas que
vendem drogas.